

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Diário do Amazonas

Class.:

374

Data

25/10/89

Pg.:

Indígenas temem as sobras do encontro

O I Encontro de Ministros dos Transportes dos Países membros do Tratado de Cooperação Amazônica que se encerra hoje no hotel Tropical está preocupando as organizações indígenas da Amazônia que através da Coiab (comissão Permanente das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) divulgaram uma nota à imprensa questionando os objetivos do encontro.

Para as organizações indígenas, os objetivos do encontro "não deixam de ser uma aventura que poderá comprometer não somente o equilíbrio ecológico construído durante milênios mas, o primeiro de todos, a vida dos seres humanos que habitam a região". Na nota divulgada pela Coiab, os índios ressaltam que "sabemos muito bem que esse encontro é de interesse tão somente para o saque das riquezas naturais da Amazônia".

Eles lembram também de "exemplo concretos de projetos governamentais que não deram certo no Brasil" e citam a construção da estrada Transamazônica e a hidrelétrica de Balbina, obras que, con-

forme a nota da comissão indígena, "deixaram impactos extremamente destruídos e que somente beneficiaram empresas construtoras e contribuíram ainda mais para o crescimento da dívida externa brasileira" e que "querem pagar com a fome dos brasileiros e com o sangue dos inocentes índios que não têm nada a ver com isso".

Os índios também protestam contra o descaso dos promotores do evento que ignoraram os povos indígenas que são justamente os primeiros a serem atingidos pelas obras faraônicas do governo. A exemplo do projeto Calha Norte "que construiu a pista de pouso em Paápiu em Roraima para ser campo de extermínio de índios e reduziu 70% de suas terras" deixando-os "à mercê de garimpeiros e outros invasores patrocinados pelo governador de Roraima".

No final da nota, a Coiab ressaltou que "sete é o retrato do Brasil que o mundo não conhece" e manifesta seu repúdio contra a construção de estradas na Amazônia.